

A subcomissão de Zoneamento e Parcelamento do Solo se reuniu nesta quinta-feira (29/10), e recebeu propostas de zoneamento e de perímetro urbano para os distritos de Água Vermelha e Santa Eudóxia, em São Carlos. As propostas foram apresentadas pelo secretário de Desenvolvimento Urbano, João Muller, e fazem parte dos trabalhos de elaboração do novo Plano Diretor do município. Segundo Muller, Água Vermelha tem potencial para se consolidar como um polo de logística e armazenamento, além de receber novas plantas industriais. “Estou convencido de que o distrito de Água Vermelha será um Polo de Logística e Armazenamento e de novas plantas industriais”, afirmou.

De acordo com ele, o crescimento do e-commerce e a demanda por novas áreas industriais já se refletem na rotina da administração municipal. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano tem recebido consultas de interessados sobre o zoneamento daquela região, o que indica o interesse do mercado em se instalar no Distrito.

Segundo Muller, a tese de desenvolvimento na Zona Norte é favorecida por uma combinação de fatores. Entre eles estão a localização do Aeroporto Mário Pereira Lopes, a duplicação completa da rodovia Thales de Lorena Peixoto Júnior, a SP-318, que oferece acesso fácil e rápido até a rodovia Washington Luís, a SP-310, e a disponibilidade de mão de obra qualificada no município. “Para o setor de logística e armazenamento, que depende de conexão eficiente com rodovias e de proximidade com estrutura aeroportuária, esses elementos tendem a pesar na escolha por novas áreas de instalação”, destacou Muller.

Já o distrito de Santa Eudóxia, conforme a proposta, será beneficiado com um zoneamento específico para chácaras de recreio, o que organiza o uso do solo e dá regras claras para esse tipo de ocupação. O novo Plano Diretor também deve permitir a instalação de novas indústrias no município, inclusive na zona rural.

“A definição do perímetro urbano, discutida na reunião, é um dos pontos centrais do planejamento, já que estabelece os limites entre a área urbana e a rural e orienta onde podem ser feitos loteamentos, a oferta de infraestrutura e a cobrança de tributos. Estamos trabalhando para oferecer um Plano Diretor desenvolvimentista, assegurando a sustentabilidade ambiental do nosso território, seja em espaços urbanos ou rurais”, concluiu o secretário de Desenvolvimento Urbano.

{gallery}outubro_2026/PropostasZoneamento{/gallery}

(29/10/2026)